

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	“Luz derramada nos cérebros”: A difusão do ensino racionalista por meio de opúsculos no início do século XX
Autor	ISRAEL DE LIMA MIRANDA
Orientador	ISABEL APARECIDA BILHÃO

“*Luz derramada nos cérebros*”: A difusão do ensino racionalista por meio de opúsculos no início do século XX.

Israel de Lima Miranda – Acadêmico de História, UNISINOS/Bolsista Fapergs.

Orientador (a): Prof.^a Dr.^a Isabel Bilhão

Resumo:

O presente trabalho está inserido no projeto “*Entre a fé e a razão: disputas de católicos e anarquistas pela educação operária (Espanha, Brasil e Argentina – 1891 a 1920)*”, desenvolvido junto ao PPG em Educação/Unisinós, sob a coordenação da prof.^a Dr.^a Isabel Bilhão. Nele se busca analisar os embates, travados por membros do clero católico e militantes anarquistas, em torno da educação operária nas primeiras décadas do século XX. Naquele contexto de disputas no campo educacional, diversas lideranças anarquistas fundaram escolas para os trabalhadores e seus filhos e defenderam uma concepção considerada racionalista de ensino. Tal perspectiva de ensino teve como referência as experiências pedagógicas do espanhol Francisco Ferrer y Guardia, grande defensor de uma pedagogia baseada na razão, na curiosidade e na coeducação dos sexos e das classes. A discussão aqui proposta, desenvolvida no interior do projeto de pesquisa, se refere à imprensa utilizada pelos grupos ácratas que, além de periódicos, produziram também opúsculos (pequenos livretos de divulgação) para propagarem suas ideias. A comunicação tem por objetivo analisar o uso de opúsculos na difusão do ensino racionalista no período da Primeira República no Brasil. A metodologia empregada consiste na leitura e análise de fontes primárias, especificamente um opúsculo escrito por Adelino de Pinho, militante intelectual do pensamento racionalista e fundador da Escola Moderna de São Paulo, em 1912. Tal exemplar se trata de uma conferência realizada na “LIGA OPERÁRIA DE CAMPINAS”, em 13 de dezembro de 1908, com a finalidade de criticar o modelo escolar do período e defender uma proposta de ensino que valorizasse a relação entre o trabalho “manual” e a educação. A hipótese inicial que orienta esse estudo é de que este tipo de documento pretendia ter um caráter acessível aos trabalhadores e, sobretudo, é possível refletir, com base em sua leitura, sobre possíveis redes de sociabilidades entre as lideranças anarquistas e embates em que estavam inseridos.